

LER



sugestões
online

POEMAS COM CINEMA, ASSÍRIO & ALVIM, 2010 ANTOLOGIA

*Quem me fez o protagonista de uma vida que não sonhei?
Quem filmou o meu ser quando eu sonhava?*

Almada Negreiros

O cinema dá o que a vida tira, era o título de uma coluna sobre cinema de Manuel S. Fonseca. E dá também outras formas artísticas, porque a vida na tela da sala escura é muito mais real do que a própria vida à luz do dia, que é uma forma de enfatizar o poder do cinema. E se o filme o merecer, como Arte que é, a Sétima! E tem 100 anos.

O cinema tem também comovido e convocado os poetas, como não podia deixar de ser.

Nesta antologia organizada por Joana Matos Frias, Luís Miguel Queirós e Rosa Maria Martelo, uma investigadora, um jornalista e uma poetisa, encontramos um diálogo da poesia portuguesa dos séculos XX e XXI com o cinema. São 92 poemas de 53 autores. Poemas às salas de cinema, às atrizes (Marilyn ganha), atores, autores. Contém os mais belos poemas portugueses dedicados ao cinema.

Visconti amigo
Tanto tu como eu nascemos tarde.
Ambos amamos os palácios,
Ambos amamos as ruínas
Que o tempo poupou, e as outras
Mais ruínas ainda
Por não quereremos poupá-las.

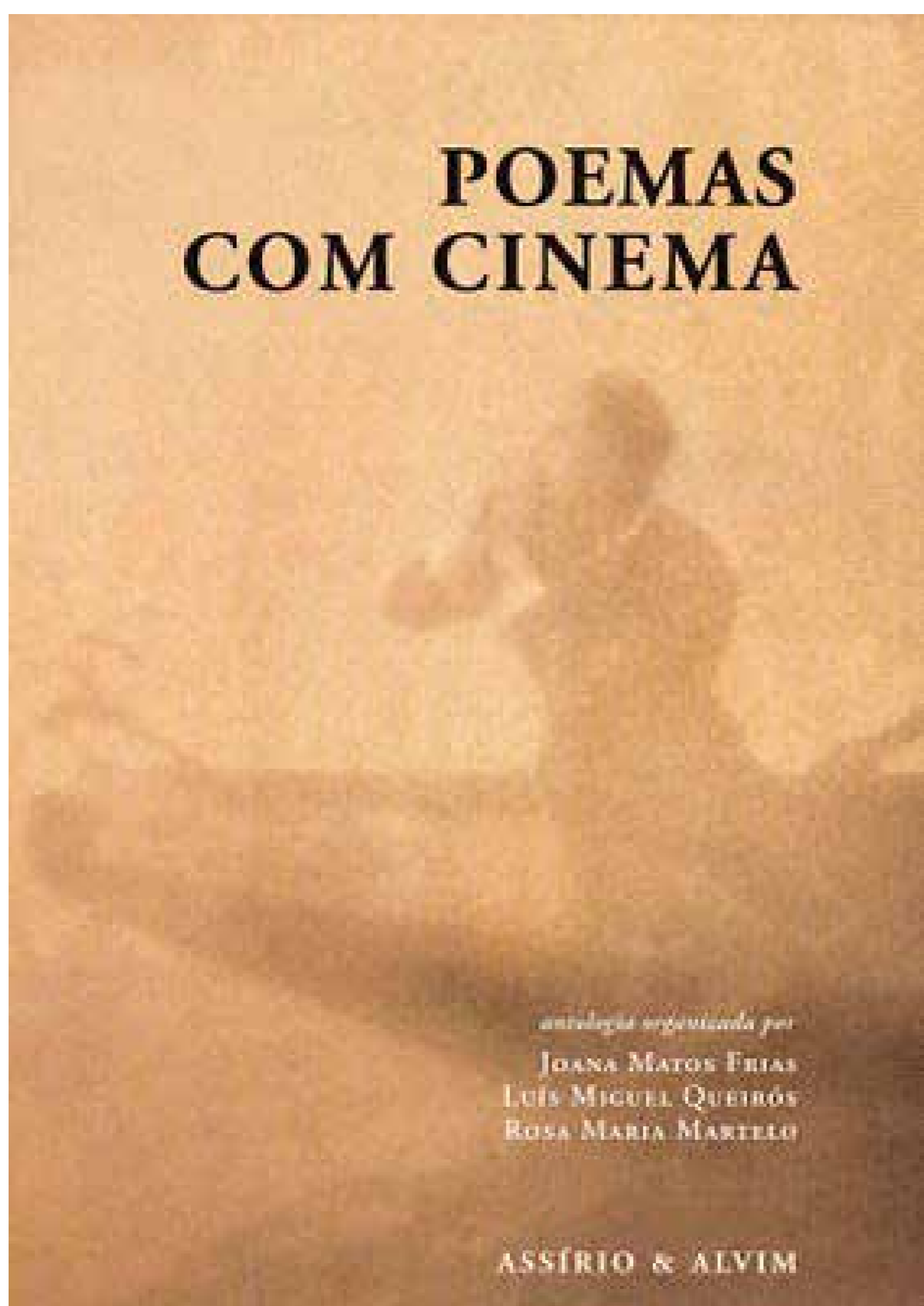
Ruínas. Outono. Nostalgia.
Um agasalho, um ninho
Da futura alegria.

João José Cochofel

Melhor do que ler um texto crítico sobre um filme, um grande poema sobre ele.

*...um texto onde o cinema se insinue, a um tempo apanhando-lhe as
imagens e os seus múltiplos sentidos.*

Luís Miguel Nava



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista